

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17042 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

DEMANDA POTENCIAL DE MATRÍCULAS PARA O ENSINO MÉDIO DA EJA NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE FLORIANÓPOLIS

Carlos Eduardo Martins - UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

Nivia Moreira de Camargo - UFPR - Universidade Federal do Paraná

DEMANDA POTENCIAL DE MATRÍCULAS PARA O ENSINO MÉDIO DA EJA NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE FLORIANÓPOLIS

RESUMO: Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento de doutoramento, na qual também objetiva identificar a demanda potencial de Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, para a região imediata de Florianópolis. A base teórica que sustenta este estudo está ancorada em Freire (2014), Gadotti (2014) e Laffin, Machado e Martins (2021). Metodologicamente, a pesquisa possui uma abordagem qualitativa, utilizando-se dos elementos desta para análise documental dos normativos legais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nos quais se utiliza do método de estatística descritiva para análise, com base em Barbetta (2010). Como resultado, verifica-se que as mulheres procuram em maior quantidade a EJA para concluírem os seus estudos. Entre as faixas etárias, destaca-se a demanda potencial do eleitorado entre 25 a 34 anos. Os dados encontrados permitem questionar o discurso vigente das secretarias de educação, de que a EJA está acabando porque não há procura, sendo que é perceptível a grande demanda, de 174.075 eleitores, para o Ensino Médio dessa modalidade na região.

PALAVRAS-CHAVE: Demanda de matrículas. Ensino Médio. Educação de Jovens e Adultos.

A responsabilidade da oferta de matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), na rede pública de Santa Catarina, é dividida entre os municípios (com atribuição principal o atendimento do Ensino Fundamental dessa modalidade) e o estado (priorizando o Ensino Médio). Assim também ocorre na Região Imediata de Florianópolis, lócus desta pesquisa, agrupada em 17 municípios: Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Imbituba, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São José e São Pedro de Alcântara. O objetivo geral é identificar a demanda potencial de EJA, especificamente para o Ensino Médio.

Metodologicamente, ainda que utilize dados estatísticos, esta pesquisa possui uma

abordagem qualitativa, utilizando-se dos elementos desta para análise documental dos normativos legais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Utiliza-se do método de estatística descritiva para “organizar, resumir e apresentar esses dados, de tal forma que possamos interpretá-los à luz dos objetivos da pesquisa” (Barbetta, 2010, p. 65).

Um dos pressupostos assumidos é a da necessidade de trabalhar por questão de sobrevivência, influenciando diretamente na escolha por não estudar. Ao analisar esse desafio pessoal, Freire (2014) indica:

Ninguém tem liberdade para ser livre: pelo contrário, luta por ela precisamente porque não a tem. Não é também a liberdade um ponto ideal, fora dos homens, ao qual inclusive se alienam. Não é uma ideia que se faça mito. É condição indispensável ao movimento de busca em que estão inscritos os homens como seres inconclusos. Daí a necessidade que se impõe de superar a situação opressora. Isto implica o reconhecimento crítico, a “razão” desta situação, para que, através de uma ação transformadora que incida sobre ela, se instaure uma outra, que possibilite aquela busca do ser mais. (FREIRE, 2014, p. 46).

Além de sua própria subjetividade, a pessoa jovem, adulta ou idosa que não completou os 12 anos de escolaridade, ao retornar à escola, desmotiva-se ao encontrar professores sem formação específica para trabalharem com estudantes dessas faixas etárias. Ao perceber essa situação, a pessoa, geralmente na condição de estudante-trabalhador, sente que “é uma humilhação para um adulto ter que estudar como se fosse uma criança [...]. É preciso respeitar o aluno adulto, utilizando-se uma metodologia apropriada, que resgate a importância da sua biografia, da sua história de vida” (Gadotti, 2014, p. 41).

Esses professores, por sua vez, são contratados temporariamente para atuarem na EJA, sendo raros os professores efetivos. Os dados do Censo Escolar de 2023 apontam que dos 488 professores que atuaram na região imediata de Florianópolis, 465 foram contratados temporariamente pela Secretaria de Educação de Santa Catarina (SED-SC), enquanto outros 23 eram efetivos. Entretanto, não está especificado se eram efetivos na EJA ou se estavam apenas completando suas cargas horárias.

Para a obtenção dos dados das pessoas com menos de 12 anos de escolaridade, recorreu-se ao do perfil do eleitorado da eleição de 2022, os quais indicam que os municípios da região imediata de Florianópolis possuíam 920.705 eleitores cadastrados no TSE, sendo 911.197 com 18 anos ou mais. Salienta-se que a idade mínima para a matrícula no Ensino Médio da EJA é de 18 anos, como estabelecido na Resolução Conselho Nacional De Educação (CNE) no 01/2021. Ao filtrar-se a escolaridade em “ensino fundamental completo”, somam-se 72.944 eleitores, enquanto o filtro “ensino médio incompleto” totaliza 106.095 eleitores. A soma de ambas as populações indica uma demanda por Ensino Médio para a EJA de 179.039 eleitores.

Esses eleitores estão divididos pelos municípios de: Águas Mornas com 1.312 eleitores; Alfredo Wagner com 1.552; Angelina com 1.096; Anitápolis com 648; Antônio Carlos com 2.019; Biguaçu com 12.759; Florianópolis com 63.715; Garopaba com 5.000;

Governador Celso Ramos com 3.256; Imbituba com 10.678; Palhoça com 32.615; Paulo Lopes com 1.594; Rancho Queimado com 619; Santo Amaro da Imperatriz com 4.112; São Bonifácio com 642; São José com 36.604; e São Pedro de Alcântara com 818.

Quanto ao gênero do perfil do eleitorado, 87.019 (48,6%) eram mulheres e 92.020 (51,4%) eram homens. Com relação à faixa etária, 17.048 eleitores tinham entre 18 a 20 anos; 27.823 entre 21 a 24 anos; 40.044 entre 25 a 34 anos; 26.791 entre 35 a 44 anos; 25.217 entre 45 a 54 anos; 24.991 entre 55 a 64 anos e; 17.125 com 65 anos ou mais de idade.

Para se verificar o quanto dessa população foi atendida após a eleição de 2022, os dados do Censo Escolar de 2023 desses municípios foram agrupados, no qual encontra-se 4.964 matrículas no Ensino Médio da EJA, estando divididos nas dependências administrativas: *federal* com 160 matrículas; *estadual* com 2.069 e; *privada* com 2.735. Não houve nenhum registro de matrícula para o Ensino Médio na EJA na esfera *municipal*. Entre os municípios analisados, esses números estão distribuídos por: Alfredo Wagner com 35 matrículas; Anitápolis com 10; Biguaçu com 115; Florianópolis com 2.717; Garopaba com 93; Governador Celso Ramos com 62; Imbituba com 233; Palhoça com 367; Paulo Lopes com 48; Santo Amaro da Imperatriz com 17; São José com 1.227; e São Pedro de Alcântara com 40. Não foram informadas matrículas nos municípios de Águas Mornas, Angelina, Antônio Carlos, Rancho Queimado e São Bonifácio.

Referente aos perfis das pessoas matriculadas, 2.567 (51,71%) eram do gênero feminino e 2.397 (48,29%) do masculino. Com relação à faixa etária, 1.292 matriculados tinham até 19 anos, 2.037 entre 20 a 29 anos, 996 entre 30 a 39 anos e, por fim, 639 tinham 40 anos ou mais de idade.

Para identificar a demanda potencial de matrículas para o Ensino Médio da EJA, seguiu-se metodologia similar à de Laffin, Machado e Martins (2021), na qual se consideram as pessoas com 18 anos ou mais de idade que já concluíram os 9 primeiros anos de escolaridade, mas que não finalizaram os 12 anos de escolarização básica. Dessa forma, através da análise comparativa dos dados anteriores, no qual se contava inicialmente com 179.039 eleitores e um número total de matrículas de 4.964, nessa etapa de ensino na EJA, é possível determinar que apenas 2,77% do eleitorado estava sendo atendido em 2023, faltando ainda atender a demanda de Ensino Médio para 174.075 eleitores, ou seja, falta atender 97,23% dessa parcela do eleitorado.

Como resultado, verifica-se que são as mulheres que procuram em maior quantidade a EJA para concluírem os seus estudos. Entre as faixas etárias de todo o eleitorado, destaca-se entre 25 a 34 anos, que também é próximo da faixa etária que mais procura a EJA, a de 20 a 29 anos. Através dessa pesquisa, pode-se questionar o discurso vigente nas secretarias de educação, tanto as municipais como as estaduais, de que a EJA está acabando porque não há procura, sendo que é perceptível a grande demanda para o Ensino Médio da EJA na região imediata de Florianópolis. Sugere-se efetuar um planejamento estratégico, que contemple a

busca ativa dessas pessoas, e a estruturação de um sistema de EJA com professores efetivos e com formação permanente.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2023**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 25 de maio de 2021**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 58. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos**. São Paulo: Moderna: Fundação Santilhana, 2014.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; MACHADO, Cassia Cilene de Almeida Chalá; MARTINS, Patricia Barcelos. Resistências e esperanças em Freire: reflexões acerca da educação de jovens e adultos no período de pandemia da Covid-19. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 13, n. Esp, p. 200–227, 2021.

T S E . **Estatísticas do eleitorado**, 2022. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/eleitorado>. Acesso em: 6. ago. 2024.